



REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

O ENSINO DE GEOGRAFIA E NOVAS POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS: INDICAÇÕES E ANÁLISE DE PRODUTORES DE CONTEÚDO GEOGRÁFICO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

GEOGRAPHY TEACHING AND NEW POSSIBILITIES OF ACTIVE METHODOLOGIES: INDICATIONS AND ANALYSIS OF PRODUCERS OF GEOGRAPHIC CONTENT FOR BASIC EDUCATION

LA ENSEÑANZA DE LA GEOGRAFÍA Y LAS NUEVAS POSIBILIDADES DE LAS METODOLOGÍAS ACTIVAS: INDICACIONES Y ANÁLISIS DE LOS PRODUCTORES DE CONTENIDOS GEOGRÁFICOS PARA LA ENSEÑANZA BÁSICA.

Italo Ramon Sales Silva¹

Antonio Leonardo Silva²

RESUMO

O ensino de Geografia na educação básica, historicamente, tem sido associado a uma abordagem conteudista e mecanicista, centrada na memorização de conceitos, nomes de capitais e localizações geográficas. Essa visão limitada ainda persiste entre estudantes e até mesmo entre docentes de outras áreas, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental, contribuindo para o enfraquecimento do caráter crítico e formativo da disciplina. No entanto, com o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), essa realidade vem sendo transformada. O acesso a plataformas digitais e a crescente oferta de materiais didático-pedagógicos específicos para a Geografia têm possibilitado práticas mais dinâmicas, interativas e alinhadas às metodologias ativas, potencializando o processo de ensino-aprendizagem. A metodologia deste estudo apoia-se em pesquisa bibliográfica, com base em livros, artigos científicos e monografias sobre o ensino de Geografia, além de uma observação exploratória em três plataformas digitais: Prigeo, Edhumanas e Imprima Esta Ideia com o intuito de identificar, analisar e, quando pertinente, adquirir materiais voltados à educação básica. O objetivo central do artigo é divulgar e analisar a produção de recursos didáticos contemporâneos para o ensino de Geografia, promovendo sua valorização e incentivando práticas pedagógicas mais criativas, reflexivas e eficazes em sala de aula

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Metodologias ativas; Plataformas digitais; Educação básica.

¹Mestre em Geografia e Professor efetivo da Rede Municipal de Educação de Santa Quitéria-CE.

E-mail: italora35@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9288-079X>

²Mestre em Geografia e Professor Temporário da Rede Estadual de Educação do Ceará- SEDUC/CE

E-mail: antonioleonardopain@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-6074-5739>

***O ENSINO DE GEOGRAFIA E NOVAS POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS:
INDICAÇÕES E ANÁLISE DE PRODUTORES DE CONTEÚDO GEOGRÁFICO PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA***

ABSTRACT

Geography teaching in basic education has historically been associated with a content-based and mechanistic approach, centered on memorizing concepts, names of capitals and geographical locations. This limited view still persists among students and even teachers from other areas, especially in the final years of elementary school, contributing to the weakening of the critical and formative nature of the subject. However, with the advance of Information and Communication Technologies (ICTs), this reality is being transformed. Access to digital platforms and the growing supply of specific didactic-pedagogical materials for Geography have enabled more dynamic, interactive practices aligned with active methodologies, enhancing the teaching-learning process. The methodology of this study is based on bibliographical research, based on books, scientific articles and monographs on the teaching of Geography, as well as exploratory observation on three digital platforms: Prigeo, Edhumanas and Imprima Esta Ideia in order to identify, analyze and, where appropriate, acquire materials aimed at basic education. The main aim of the article is to disseminate and analyze the production of contemporary teaching resources for Geography, promoting their appreciation and encouraging more creative, reflective and effective pedagogical practices in the classroom.

Keywords: Geography teaching; Active methodologies; Digital platforms; Basic education.

RESUMEN

La enseñanza de la Geografía en la educación básica ha estado históricamente asociada a un enfoque basado en contenidos y mecanicista, centrado en la memorización de conceptos, nombres de capitales y localizaciones geográficas. Esta visión limitada aún persiste entre alumnos e incluso profesores de otras áreas, especialmente en los últimos cursos de primaria, contribuyendo a debilitar el carácter crítico y formativo de la asignatura. Sin embargo, con el avance de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC), esta realidad se ha transformado. El acceso a plataformas digitales y la creciente oferta de materiales didáctico-pedagógicos específicos para Geografía han posibilitado prácticas más dinámicas, interactivas y alineadas con metodologías activas, potenciando el proceso de enseñanza-aprendizaje. La metodología de este estudio se basa en la investigación bibliográfica, basada en libros, artículos científicos y monografías sobre la enseñanza de la Geografía, así como en la observación exploratoria en tres plataformas digitales: Prigeo, Edhumanas e Imprima Esta Ideia con el objetivo de identificar, analizar y, en su caso, adquirir materiales dirigidos a la enseñanza básica. El objetivo principal del artículo es divulgar y analizar la producción de recursos didácticos contemporáneos para la Geografía, promoviendo su valorización e incentivando prácticas pedagógicas más creativas, reflexivas y eficaces en el aula.

Palabras clave: Enseñanza de la geografía; Metodologías activas; Plataformas digitales; Educación básica.

***O ENSINO DE GEOGRAFIA E NOVAS POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS:
INDICAÇÕES E ANÁLISE DE PRODUTORES DE CONTEÚDO GEOGRÁFICO PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA***

INTRODUÇÃO

O ensino de Geografia na educação básica tem enfrentado, historicamente, a percepção equivocada de que sua principal função se resume à memorização de conceitos isolados, nomes de capitais e localizações geográficas. Essa visão reducionista ainda é comum entre alunos e até mesmo entre docentes de outras áreas, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental, o que contribui para o enfraquecimento do potencial crítico e formativo da disciplina.

As novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), agora potencializadas pelo avanço da Inteligência Artificial (IA), têm promovido transformações significativas em diversas áreas do conhecimento, dentro e fora do ambiente escolar. Acreditamos que essas inovações possibilitam o enriquecimento das práticas pedagógicas por meio da criação de materiais que, ao serem incorporados às disciplinas escolares, contribuem para a construção do conhecimento no cotidiano das escolas, alinhando-se às chamadas “técnicas doces” mencionadas por Santos (2020). Nesse contexto, concordamos com a perspectiva de que os processos cognitivos envolvidos na aprendizagem e na construção do conhecimento permanecem os mesmos; contudo, os meios de acesso à informação e os mecanismos de aprendizagem evoluem conforme o avanço das tecnologias e a ampliação do acesso a elas (Pereira; Kuenzer; Teixeira, 2019).

Diante dessa perspectiva, torna-se fundamental que os Materiais Didático-Pedagógicos (MDPs) sejam amplamente disponibilizados e acessíveis à maioria dos professores, a fim de que o ensino de Geografia possa superar a visão distorcida e reducionista que ainda recai sobre sua função social. Historicamente, os docentes de Geografia contaram, em grande parte, apenas com o livro didático como principal recurso de apoio, enfrentando a escassez de materiais para enriquecer sua prática pedagógica. Enquanto isso, áreas como Língua Portuguesa e Matemática, por exemplo, já dispõem, há bastante tempo, de uma diversidade de instrumentos e estratégias que favorecem a inovação e a diversificação das aulas.

É oportuno salientarmos, que a reforma do Ensino Médio, instituída pela Lei nº 13.415/2017, provocou mudanças estruturais significativas que impactam diretamente o ensino de Geografia. Ao reduzir a carga horária das disciplinas da Formação Geral Básica em favor dos itinerários formativos, a Geografia perdeu espaço curricular, o que compromete sua

***O ENSINO DE GEOGRAFIA E NOVAS POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS:
INDICAÇÕES E ANÁLISE DE PRODUTORES DE CONTEÚDO GEOGRÁFICO PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA***

função crítica e formadora. Callai (2013), vai nos dizer que a Geografia escolar deve possibilitar ao aluno a leitura crítica do mundo, contribuindo para sua formação como sujeito social atuante. Cavalcanti (2018), nos alerta que a lógica utilitarista imposta pela reforma privilegia conteúdos voltados à empregabilidade imediata em detrimento de uma formação cidadã ampla e reflexiva.

Corrêa (2020), evidencia que esse modelo esvazia o potencial emancipador da Geografia, ao submeter o conhecimento escolar às exigências do mercado, desconsiderando a complexidade do espaço geográfico e suas múltiplas dimensões. Assim, o Novo Ensino Médio representa não apenas uma ameaça à valorização da Geografia como componente curricular, mas também um retrocesso no compromisso da escola com uma educação crítica, plural e socialmente comprometida e aqui, é que voltamos mais uma vez a questão dos conteúdos geográficos serem trabalhados de forma desconectada e pouco cativante, perante tantas dificuldades e imposições imposta a própria disciplina.

Este artigo tem como objetivo, apresentar, analisar e popularizar a produção de materiais didático-pedagógicos voltados para o ensino de Geografia na educação básica, com foco na melhoria das práticas metodológicas em sala de aula. Para tanto, destaca-se a atuação de três plataformas digitais que comercializam materiais acessíveis e de qualidade, que são popularizadas e difundidas por meio da *internet*, especialmente nas redes sociais. As plataformas são: Prigeo, Edhumanas e Imprima Esta Ideia. Esses sites têm se consolidado como alternativas viáveis para professores que buscam diversificar suas estratégias de ensino, superando a limitação do uso exclusivo do livro didático tradicional.

Espera-se, com esta reflexão, contribuir para o debate sobre o ensino de Geografia para além das metodologias expositivas tradicionais que, embora ainda possam ser eficazes em determinados contextos, mostram-se cada vez mais insuficientes diante das transformações impostas pela presença massiva da tecnologia nos lares e nas escolas. A incorporação de recursos digitais e novas linguagens no cotidiano têm modificado profundamente as dinâmicas das relações interpessoais entre familiares, amigos, alunos e professores, bem como os vínculos entre escola e comunidade. Nesse cenário, repensar as práticas pedagógicas torna-se essencial para garantir um ensino de Geografia mais significativo, interativo e conectado com a realidade dos estudantes.

***O ENSINO DE GEOGRAFIA E NOVAS POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS:
INDICAÇÕES E ANÁLISE DE PRODUTORES DE CONTEÚDO GEOGRÁFICO PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA***

Este artigo está estruturado em cinco seções: trata-se desta introdução, onde se apresenta o tema e os objetivos do estudo; a metodologia, que descreve os procedimentos adotados na construção da pesquisa; referencial teórico, que fundamenta a discussão a partir de autores relevantes da área; discussão e resultados, em que se analisam os dados e reflexões geradas; e, por fim, às considerações finais, que retomam os principais pontos abordados e apresentam possíveis desdobramentos do estudo.

METODOLOGIA

Conforme destaca Minayo (2001), a pesquisa qualitativa valoriza a interpretação dos fenômenos em seus contextos concretos, e é nesse sentido que esta análise busca compreender como esses materiais influenciam a práxis pedagógica de professores e o processo de aprendizagem de alunos da educação básica.

A metodologia adotada neste artigo baseia-se em pesquisa bibliográfica, conforme orientam Gil (2008) e Minayo (2001), a partir da análise de livros, artigos científicos e monografias voltados ao ensino de Geografia. Essa etapa foi complementada por uma observação exploratória em três plataformas digitais: Prigeo, Edhumanas e Imprima Esta Ideia, com o objetivo de identificar, analisar e, em alguns casos, adquirir materiais didático-pedagógicos disponibilizados para uso na educação básica.

A seleção desses produtores de conteúdo se justifica pela expressiva oferta de atividades geográficas, pela qualidade e aplicabilidade dos materiais no cotidiano escolar e pela estrutura específica desses sites voltada à comercialização de recursos educativos. Vale ressaltar que a menção a essas plataformas não tem finalidade publicitária, mas sim investigativa e metodológica, na medida em que busca compreender um novo nicho de mercado que, ao disponibilizar recursos acessíveis e contextualizados, contribui significativamente para a sistematização do conhecimento geográfico e para o fortalecimento da prática docente.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/96) organiza a educação brasileira em dois níveis: Educação Básica e Educação Superior. A Educação

***O ENSINO DE GEOGRAFIA E NOVAS POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS:
INDICAÇÕES E ANÁLISE DE PRODUTORES DE CONTEÚDO GEOGRÁFICO PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA***

Básica é obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, abrangendo as etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e Ensino Médio. É importante destacarmos que o profissional licenciado em Geografia está legalmente habilitado para lecionar a disciplina a partir dos anos finais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio, conforme estabelece a legislação educacional vigente.

Neste contexto, uma das finalidades da educação básica presente no artigo 22 da (LDB) reside na missão de “[...] assegurar ao educando a formação comum indispensável para o exercício da cidadania [...]” e aqui, pode-se fazer menção ao papel da Geografia na assunção deste mesmo compromisso enquanto disciplina presente neste nível de ensino, pois como sabemos é uma disciplina que discute questões concernentes ao cotidiano e à realidade que circunda o alunado de maneira geral.

Desse modo, o ensino de Geografia pode atuar de diferentes maneiras neste processo, a exemplo de quando discute-se sobre problemáticas causadas pelo processo de urbanização sem planejamento, que culmina na periferização da população mais pobre e na falta de infraestrutura e serviços públicos em áreas periféricas. A Geografia, enquanto disciplina crítica e reflexiva ao propiciar consciência aos alunos de como essas problemáticas são causadas e suas principais consequências, possibilita pensar em formas de resolvê-los e como modificar essa realidade na qual se encontram.

No entanto, para que essa consciência seja criada, o ensino de Geografia deve ser crítico e reflexivo, bem como Vesentini (2005, p. 220) destaca:

[...] o ensino tradicional da geografia – mnemônico e descritivo, alicerçado no esquema “a Terra e o homem” – não tem lugar na escola do século XXI. Ou a Geografia muda radicalmente e mostra que pode contribuir para formar cidadãos ativos, para levar o educando a compreender o mundo em que vivemos, para ajudá-los a entender as relações problemáticas entre sociedade e natureza e entre todas as escalas geográficas, ou ela vai acabar virando uma peça do museu.

Corroborando com o autor, acreditamos que as metodologias e a aprendizagem ativa, podem contribuir demasiadamente, para além de colocar o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem, mas também no papel que a própria Geografia tem de se reinventar enquanto disciplina e contribuir na formação de cidadãos ativos e conscientes de seus direitos

***O ENSINO DE GEOGRAFIA E NOVAS POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS:
INDICAÇÕES E ANÁLISE DE PRODUTORES DE CONTEÚDO GEOGRÁFICO PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA***

e deveres. Nesse sentido, podemos chegar a uma indagação: Como se dá esse ensino e que atributos ele tem?

Tentando responder esse pressuposto, Moraes (2017, p. 84) destaca que na aprendizagem ativa os alunos,

[...] devem envolver-se em atividades (leitura, discussão, escrita, etc.); a ênfase menor deve estar na informação a ser adquirida, e a maior no desenvolvimento de estratégias de aprendizagem, ou seja, é preciso instigar o aluno a pesquisar, fazer analogias, comparar. Além disso, as atividades devem estimular as atitudes e valores; a motivação dos alunos deve aumentar (especialmente nos adultos); os alunos devem receber retornos do professor e serem capazes de realizar análises, sínteses, avaliações, etc.

Pensando na inserção das metodologias ativas, Mendes (2025), vai nos dizer que hodiernamente o investimento educacional nas metodologias é um imperativo e, com efeito, o seu não uso pode culminar em alunos passivos e numa escola deslocada da realidade. Portanto, o papel do professor continua sendo indispensável, haja vista que na utilização das metodologias ativas o acompanhamento e supervisão das atividades devem ser constantes, sobretudo em contextos e conteúdos que o alunado tenha maior dificuldade, quer pela complexidade dos conhecimentos estudados, quer pela dificuldade em operacionalizar a atividade proposta. Quando as TIC 's em sala de aula são usadas, corriqueiramente, é preciso superar alguns obstáculos, tais como internet lenta, ausência de equipamentos adequados (Tablets, computadores, celulares) ou a menor disponibilidade/oferta desses equipamentos que a demanda de alunos.

A popularização das TIC's no contexto educacional brasileiro se deu sobremaneira a partir da pandemia de Covid-19 em 2020 e ganhou um importante papel na relação professor-aluno (Ladeira e Canto, 2025), fruto da necessidade de ambos se adaptarem àquele contexto específico e da latente necessidade docente de atualizar suas práticas pedagógicas, dada a emergência do momento pandêmico. Assim, tem-se como suporte para refletir esse momento o trabalho de Behar (2021), que discute o isolamento social e os desafios enfrentados pela sociedade mundial impossibilitando a realização das aulas presenciais, modificando o sistema educacional. Neste contexto, as instituições de ensino buscaram novas metodologias e

***O ENSINO DE GEOGRAFIA E NOVAS POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS:
INDICAÇÕES E ANÁLISE DE PRODUTORES DE CONTEÚDO GEOGRÁFICO PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA***

alternativas para que o ensino tivesse continuidade, muitas vezes reinventando e ressignificando suas práticas frente às novas demandas em virtude do cenário de ensino remoto.

Em razão da emergência do momento, foi evidente o despreparo dos professores ao lidar com a nova realidade que coadunava com o excesso de atividades docentes, o cuidado do lar, da família, sobretudo por docentes do sexo feminino, preocupações com a saúde e implicações mentais causados pelo isolamento e distanciamento em relação ao mundo externo. Silva e Gonçalves (2024) nos mostram a partir de sua pesquisa que as condições de trabalho e a inadequação/precarização dos equipamentos utilizados por professores, na realização do estágio supervisionado em Geografia em uma escola de ensino médio no estado do Ceará, foram fatores *sine qua non* para o aumento das cargas emocional e física no trabalho docente.

A pandemia foi, talvez, apenas o início de uma nova era na educação que marcou a entrada da tecnologia de maneira irrevogável no campo educacional e impulsionou as metodologias ativas a estarem cada vez mais presentes no processo de ensino/aprendizagem. Contudo, alguns desafios ainda permanecem, e entre eles estão o de como utilizar as metodologias ativas nas aulas; falta de tempo para preparar as atividades devido a rotina exaustiva de trabalho, além das já supracitadas problemáticas envolvendo a falta de equipamentos adequados nas escolas, entre outros.

Acreditamos que todas essas problemáticas supracitadas corroboram para a continuidade de um ensino passivo e sem criticidade, não só na Geografia mas também em outras disciplinas. No entanto, com a evolução das TIC 's, é possível observar que têm havido a proliferação de sites e prestadores de serviços educacionais que produzem materiais didáticos voltados para a educação básica e que são vendidos separadamente por temáticas ou em forma de combos contendo todos os materiais já produzidos. Esses materiais são produzidos a partir de plataformas como o *Canva*³ e vendidos a preços módicos em sites

³ O Canva é um site/aplicativo que oferece serviços de design gráfico e que pode ser utilizado para diversos fins, sobretudo o educacional com extensões de formatos dos arquivos em jpeg, png, pptx, pdf, vídeo, entre outros. O site oferece serviços de qualidade considerável de maneira gratuita e de alta qualidade, quando sua assinatura é realizada. Quando assinado, pode-se utilizar todos os recursos disponíveis, ao contrário do uso gratuito cuja algumas ferramentas de edição e melhoria da qualidade não são disponibilizadas. Entretanto, para professores o serviço pode ser gratuito e ter todas as vantagens de uma

próprios que trabalham com produção de apenas uma ou de várias disciplinas de forma concomitante e tem se mostrado bastante funcionais na incrementação das aulas na educação básica, e aqui em nossa discussão, na disciplina de Geografia. Este é o nosso próximo mote de discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A disciplina de Geografia, não raramente, é associada a uma imagem indesejada de caráter meramente decorativo, marcada por práticas pedagógicas percebidas como monótonas, repetitivas e distantes da realidade vivenciada pelos estudantes. Entre os fatores que contribuem para essa percepção negativa, destaca-se a utilização quase exclusiva do livro didático como principal recurso pedagógico, o que tende a resultar em metodologias pouco dinâmicas e pouco estimulantes no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, Araújo Júnior et al. (2012) assinalam que o livro didático frequentemente se configura como a principal e, em muitos casos, a única fonte de consulta e instrumento de trabalho do professor, atuando como um guia que, ao mesmo tempo em que orienta, também limita e engessa a elaboração do planejamento pedagógico anual.

Os fatores que contribuem para a desvalorização e a pouca atratividade das aulas de Geografia estão diretamente ligados a uma série de limitações, como lacunas na formação inicial e continuada dos docentes, escassez de tempo para planejamento e elaboração de materiais didáticos, ausência de equipamentos, recursos e, muitas vezes, de infraestrutura adequada para promover aulas mais dinâmicas e interativas. Além disso, destaca-se o desconhecimento ou a indisponibilidade de recursos didáticos específicos para o ensino de Geografia, dificultando sua integração efetiva ao cotidiano escolar.

Apesar desse cenário, observa-se uma mudança gradual: atualmente, é mais fácil encontrar Materiais Didáticos Pedagógicos (MDPs) voltados especificamente para o ensino da Geografia, o que representa um avanço em relação ao passado. Contudo, é fundamental que o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) seja feito com critério e

conta premium, bastando apenas a criação de uma conta no site e a comprovação do exercício da profissão docente através de uma declaração de trabalho, por exemplo. Para melhor entendimento a respeito da aplicação do Canva na educação, recomendamos a leitura de Santos (2023).

***O ENSINO DE GEOGRAFIA E NOVAS POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS:
INDICAÇÕES E ANÁLISE DE PRODUTORES DE CONTEÚDO GEOGRÁFICO PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA***

intencionalidade pedagógica. Santos (2023), nos alerta que é necessário ter cautela ao incorporar essas tecnologias, para que não se tornem meros artifícios tecnológicos desvinculados dos objetivos educacionais da disciplina, ele ainda ressalta:

O uso das TICs na educação pode ser um desafio para os professores, pois eles logo perceberam que a natureza interativa dessas tecnologias exige uma abordagem diferente daquela usada na sala de aula tradicional. Infelizmente, nem todos os professores estão cientes dessa diferença e, como resultado, muitas vezes usam de forma inadequada as tecnologias digitais, transformando-as em meras ferramentas pedagógicas para aulas monótonas e repetitivas. (Santos, 2023, p.17)

Trataremos deste assunto com maior afinco no próximo tópico.

A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E SUA REPERCUSSÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

A produção de Materiais Didáticos Pedagógicos (MDPs) voltados para o ensino de Geografia tem crescido significativamente, impulsionada pela popularização e integração cada vez mais constante das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no contexto educacional. A ampla oferta desses materiais, frequentemente comercializados a preços acessíveis, aliada à facilidade de aplicação em sala de aula e à sua adaptabilidade às diferentes abordagens pedagógicas, constitui um diferencial importante. Esse conjunto de fatores tem ampliado o alcance e a aceitação dos conteúdos produzidos, conferindo aos produtores de materiais educacionais uma presença cada vez mais consolidada entre os professores da área.

Iniciaremos nossa análise pelo site *Prigeo*⁴, uma das plataformas voltadas para a produção e comercialização de materiais didáticos de Geografia. O Prigeo mantém um perfil ativo no Instagram, com mais de 80 mil seguidores, e utiliza essa rede social como seu principal meio de divulgação. Através do link disponibilizado na biografia do perfil, os usuários são redirecionados facilmente ao site, evidenciando a integração entre as plataformas digitais como estratégia de alcance e captação de público.

É importante destacar que o Instagram opera com base em um sistema algorítmico que direciona conteúdos conforme o comportamento dos usuários como interesses, interações e

⁴ Link do perfil Prigeo no Instagram disponível em: <https://www.instagram.com/prigeo7?igsh=YXZlbTZkOWhxajVp>. Link do site Prigeo disponível em: [prigeo ensino – ensino e tecnologia](https://prigeoensino.com). Acesso em: 24. Jun. 2025.

**O ENSINO DE GEOGRAFIA E NOVAS POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS:
INDICAÇÕES E ANÁLISE DE PRODUTORES DE CONTEÚDO GEOGRÁFICO PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA**

buscas realizadas na internet. Assim, o conteúdo promovido pelo Prigeo tende a alcançar um público-alvo específico, ampliando sua visibilidade. De acordo com Alves, Mota e Tavares (2018), o uso estratégico de recursos da plataforma, como o agendamento de postagens e a publicação frequente de stories, contribui significativamente para o aumento do engajamento. Isso ocorre porque o algoritmo da rede social opera de forma lógica e sequencial, semelhante a uma “cadeia de etapas” voltadas à resolução de demandas específicas do usuário, favorecendo perfis que mantêm uma presença ativa e planejada.

Ou seja, à medida que o professor faz pesquisas sobre MDP's na internet, o que é muito comum, o Instagram impulsiona o aparecimento dos produtores e comercializadores destas atividades no *feed* deste usuário, geralmente com o mesmo ou conteúdo próximo daquilo pesquisado recentemente e uma vez que a página impulsionada é acessada, outras páginas congêneres aparecerão e vão moldar a experiência de navegação na rede social.

O site Prigeo atua como uma plataforma de comercialização de materiais didáticos voltados para diversas áreas do conhecimento, incluindo Geografia, Matemática, Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Artes, História, além de conteúdos de natureza transversal. A navegação no site é intuitiva e visualmente atrativa: os usuários podem acessar diretamente cada uma dessas categorias por meio de cliques nas imagens ilustrativas que funcionam como atalhos interativos para os respectivos produtos.

No entanto, para fins desta análise, nosso foco recai especificamente sobre os conteúdos de Geografia oferecidos pelo Prigeo. A plataforma disponibiliza uma variedade de materiais didáticos voltados para diferentes etapas da Educação Básica, com propostas que buscam tornar o ensino da Geografia mais dinâmico, contextualizado e acessível à realidade dos alunos. Entre os produtos comercializados, encontram-se jogos didáticos, mapas interativos, sequências didáticas, atividades temáticas, painéis ilustrativos, avaliações formativas, conteúdos voltados para datas comemorativas e temas contemporâneos.

A Figura 1 apresenta o layout da seção dedicada à Geografia no site, evidenciando a organização visual e funcional dos materiais. É possível perceber um esforço em aliar estética e praticidade, facilitando a busca do professor por recursos específicos. Essa estrutura não apenas favorece a navegação, como também demonstra um cuidado com a experiência do

**O ENSINO DE GEOGRAFIA E NOVAS POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS:
INDICAÇÕES E ANÁLISE DE PRODUTORES DE CONTEÚDO GEOGRÁFICO PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA**

usuário, um aspecto relevante para professores que, muitas vezes, enfrentam limitações de tempo para o planejamento das aulas.

Além disso, a diversidade de temas geográficos abordados nos materiais como meio ambiente, urbanização, globalização, agricultura, cartografia e regionalização revela uma tentativa de dialogar com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as demandas contemporâneas do ensino de Geografia, contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem mais significativo e engajado.

Figura 1: Layout dos conteúdos de Geografia no site Prigeo



Fonte: Site Prigeo

A figura 1 mostra com precisão a versatilidade que possui o site no que concerne aos conteúdos de Geografia. É possível visualizar a comercialização de jogos e atividades prontas, planos de ensino anuais que vão do 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental, mapas gigantes, painéis e atividades específicas voltadas para temáticas como a importância da mulher na sociedade hodierna, consciência negra, meio ambiente e datas comemorativas. Um diferencial deste site é que além da venda dos conteúdos de materiais, em geral, impressos, tem-se a venda de jogos digitais editáveis de diversos conteúdos em formato de powerpoint, os populares “slides”. No entanto, não é possível realizar a compra de um único conteúdo específico, só sendo possível adquiri-los em combos, que no caso das atividades, segundo o site ultrapassa a quantidade de 300 páginas em conteúdos diversos.

Não obstante, há também a venda de cursos sobre como produzir materiais didáticos próprios, aumentar a dinamicidade das aulas através de metodologias ativas, como utilizar o

***O ENSINO DE GEOGRAFIA E NOVAS POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS:
INDICAÇÕES E ANÁLISE DE PRODUTORES DE CONTEÚDO GEOGRÁFICO PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA***

Canva para potencializar práticas pedagógicas através dos recursos disponibilizados pelo site e como criar atividades e jogos educativos digitais. Entre as atividades comercializadas no site Prigeo estão cruzadinhas, caça-palavras, lapbooks, jogo de cartas no formato de uno, maquetes, bingos, quebra-cabeças e atividades com exercícios para fixação de conteúdos. As diferentes atividades aqui relatadas são sobre temáticas como cartografia, climas e vegetações ao redor do mundo, conceitos geográficos e mapas políticos, por exemplo.

No que se refere ao site *Edhumanas*⁵, que também tem página no instagram nos mesmos moldes do site Prigeo, mas com cerca de 33 mil seguidores, há uma comercialização de materiais mais restritos às disciplinas de Geografia, História e Ciências, embora em suas publicações no Instagram também sejam veiculadas propagandas de atividades da disciplina de Língua portuguesa, conforme é possível ver na figura 2.

Figura 2: Layout dos conteúdos de Geografia do site Edhumanas



Fonte: Site Edhumanas

Um diferencial em relação ao site Prigeo é a divisão dos conteúdos de História e Geografia por série de ensino que vão do 4º ao 9º ano e Ciências do 6º ano, bem como espaços direcionados para a comercialização de jogos, slides e combos dos conteúdos como é possível visualizar na figura 2, facilitando a navegação no site.

⁵ Link do perfil Edhumanas no instagram disponível em: <https://www.instagram.com/edhumanas?igsh=eHpmbG5reHlpOXBm>. Link do site Edhumanas disponível em: edhumanas.com.br – Atividades de História e Geografia. Acesso em: 25. Jun. 2025.

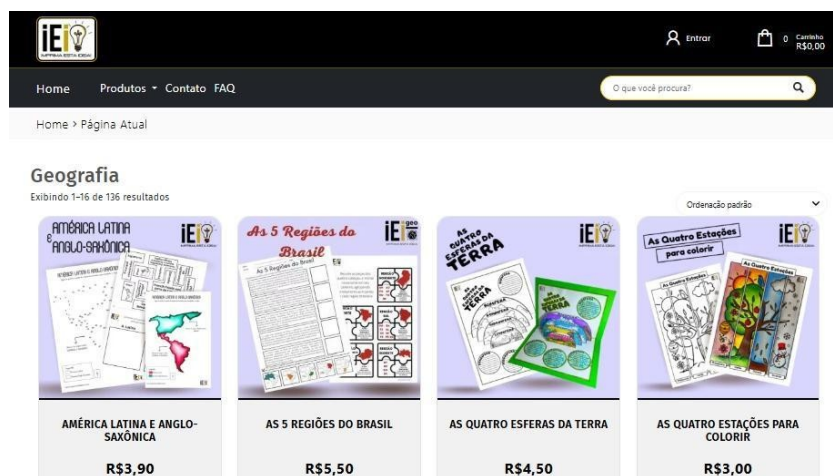
Interessante se faz observar também os preços módicos pelos quais são comercializados os conteúdos, com preços que variam entre R\$ 4,00 e R\$ 7,90 no layout inicial e que podem ser comprados individualmente ou em forma de combos, estes últimos bem mais caros, a depender do desejo do consumidor, totalizando cerca de 152 atividades de Geografia. Outro aspecto interessante é que o diferencial do site Prigeo é o fato do site Edhumanas oferecer amostras grátis de seus produtos como forma de levar o consumidor a verificar a qualidade de seus conteúdos e realizar mais compras, bem como é possível ordenar a busca no site por preço menores, maiores, média de preços, atividades mais populares e as mais recentes incorporadas ao site.

O site possui uma variedade de materiais sobre temáticas como Globalização, Estado, Território e Nação, Blocos econômicos, ordem bipolar, cartografia, aspectos populacionais e até mesmo atividades voltadas para a educação especial, entre outros. No tocante aos jogos são comercializados bingos diversos, Stop geográfico e jogo da memória com assuntos relacionados a Geografia, bem como os slides que são variados e abordam diferentes temáticas.

Em nosso último objeto de análise temos o site *Imprima esta ideia* (IEI)⁶, que funciona do mesmo modo que os outros dois anteriormente retratados, tem cerca de 48 mil seguidores no instagram e comercializa materiais sobre as disciplinas de Artes, Geografia, História, Ciências, Ensino Religioso e materiais diversificados sobre conteúdos do Ensino fundamental- Anos iniciais tendo cada uma dessas disciplinas um espaço próprio com seus conteúdos. A figura 3 mostra o layout do site com os conteúdos de Geografia.

⁶ Link do perfil Imprima Esta Ideia no instagram disponível em: <https://www.instagram.com/imprimaestaideia?igsh=MTNpYjV0MHpqB04ZQ==>. Link do site Imprima Esta Ideia disponível em: [Imprima esta Ideia](https://www.imprimaestaideia.com.br/). Acesso em: 25. Jun. 2025.

Figura 3: Layout dos conteúdos de Geografia do site Imprima Esta Ideia



Fonte: Site Imprima Esta Ideia

Com relação aos outros sites, o IEI não comercializa atividades em formato digital, somente atividades que podem ser impressas, fazendo jus ao seu nome. Quanto a precificação, os produtos são vendidos também por preços módicos, com atividades que, como é possível visualizar a partir da figura 3, no layout inicial variam entre R\$ 3,00 e R\$ 5,50, tendo as mesmas configurações de navegação que o site Edhumanas, contendo mais de 130 atividades de Geografia no total.

No site IEI é possível encontrar atividades sobre regionalização brasileira, biomas brasileiros, climogramas, conceitos geográficos, entre outros. É possível também encontrar bingos, caleidociclos⁷ sobre o planeta terra, combos de determinados conteúdos, combo completos contendo todos os conteúdos da disciplina ofertados, que a exemplo do site Edhumanas podem ser comprados dessa forma ou de maneira individual, a depender da preferência do cliente.

As informações aqui apontadas direcionam também nossa atenção para a questão do *E-commerce* na área da educação pois, concomitantemente, facilita a vida de comercializadores e clientes já que este nicho “possibilita otimizar as estratégias de marketing dos fornecedores, uma vez que os mesmos podem ter acesso a dados que demonstram quais

⁷ Caleidociclos são figuras geométricas tridimensionais e que podem formar diferentes padrões a depender do que se quer representar.

produtos estão sendo mais procurados, em quais períodos do ano determinadas mercadorias têm maior demanda [...] Cruz (2021, p. 71), a exemplo das possibilidades de personalização da navegação nos sites por menor e maior preço, atividades mais novas e mais antigas e os produtos mais vendidos.

Todos os sites aqui expostos têm formas próprias de comercialização de seus conteúdos e para comprar qualquer atividade é preciso fazer um cadastro em suas plataformas e informar um email para onde o material será enviado. Cada compra gera uma nota fiscal referente ao produto adquirido e a atividade é acompanhada de uma página que informa ao consumidor que o conteúdo comprado é protegido por direitos autorais e conscientiza sobre a importância de não comercializa-lo, nem compartilhá-lo com terceiros. Especificamente no caso do site Prigeo, dada a sua plataforma de venda, o material adquirido sai com o nome de quem o comprou e o seu CPF nas bordas de cada atividade, uma espécie de “marca d’água” do produto que ao mesmo tempo que protege, em caso de compartilhamento ilegal para fins lucrativos, possibilita a identificação de quem o fez.

Os pagamentos para efetivação da compra podem ser feitos por meio de boletos, cartões de crédito/débito e via Pix. No caso dos sites Edhumanas e IEI todo o processo de navegação e aquisição é feito diretamente no site, já no caso do site Prigeo o material não é destinado ao email do comprador, mas atrelado a uma conta no site Hotmart onde este pode acessar e usufruir dos materiais, não havendo para nenhum dos sites data de expiração do conteúdo. Ou seja, uma vez comprada, a atividade estará sempre disponível para quem a adquiriu, seja no email, seja no site Hotmart.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As TIC 's foram sendo incorporadas à educação gradualmente nos últimos anos e atualmente podem ser utilizadas de diferentes maneiras no ensino de maneira geral e especificamente no ensino de Geografia. No entanto, deficiências na formação inicial e continuada dos professores, pouca disponibilidade ou mesmo ausência de equipamentos como tablets, computadores e notebooks, especialmente nas escolas públicas, são barreiras que

***O ENSINO DE GEOGRAFIA E NOVAS POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS:
INDICAÇÕES E ANÁLISE DE PRODUTORES DE CONTEÚDO GEOGRÁFICO PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA***

devem ser superadas para a efetivação de ensino com mais qualidade e o uso sempiterno de metodologias ativas nas aulas em detrimento das metodologias expositivas tradicionais em sala de aula.

Sites que comercializam a preços módicos e irrisórios atividades prontas e adaptáveis de todas as disciplinas têm se multiplicado nos últimos tempos e melhorado a práxis de professores no cotidiano escolar e a Geografia, felizmente, não está indiferente a isso, embora ainda sejam pouco conhecidas pelos professores da Educação básica. Entretanto, é preciso estar ciente de que uma vez mais a responsabilidade recai sobre o professor, porque as compras destes MDP's são feitas pelos docentes com recursos oriundos do próprio salário, o que implica em altos custos quando comprados em grandes quantidades, pois geralmente, para completar a sua carga horária, o professor de Geografia dá aulas em várias turmas.

Diante deste cenário, chamamos a atenção para o fato de que o tempo de planejamento na escola, quando se tem, nem sempre é suficiente para elaborar as aulas como se deseja e por vezes se estendem aos momentos que deveriam ser de lazer/descanso dos professores. Propostas de atividades gratuitas como a de Santos (2023) são louváveis e devem ser incorporadas às práticas docentes porque permitem a personalização do ensino na produção de histórias em quadrinhos, por exemplo, mas demandam um pouco mais de tempo na sua elaboração e certas habilidades neste processo, conferindo maior praticidade a compra de materiais prontos, sem tirar os méritos da atividade proposta pelo autor supracitado.

Por fim, é também preciso destacar que uma grande parte dos MDP's comercializados são voltados para a etapa do Ensino fundamental- anos finais, mas podem ser utilizados, em certas ocasiões, também na etapa do Ensino médio e apresentam a vantagem de necessitar de recursos fáceis de serem adquiridos como folhas de papel e tesouras para recortá-las, não exigindo infraestrutura específica, apenas a mediação docente na execução da atividade. O ensino de Geografia pode e deve contribuir na formação de cidadãos conscientes de seus papéis na sociedade e em nosso tempo, isso pressupõe a adoção de novos métodos de ensino e novas práticas pedagógicas que coloquem o alunado no centro do processo de aprendizagem. As TIC's e as metodologias ativas estão aí para isso, usemo-las para construir uma nova forma de fazer e ensinar Geografia.

***O ENSINO DE GEOGRAFIA E NOVAS POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS:
INDICAÇÕES E ANÁLISE DE PRODUTORES DE CONTEÚDO GEOGRÁFICO PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA***

REFERÊNCIAS:

ALTRÃO, Suellen Soares; SANTOS, Jenniffer Simpson dos. Professoras, precarização e pandemia na fronteira. **Psicol. Soc.**, Porto Alegre, vol. 36,p. 1-16, e273718, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2024v36273718>. Acesso em: 10. jun. 2025.

ALVES, André Luiz; MOTA, Marlton Fontes; TAVARES, Thiago Passos. O Instagram no processo de engajamento das práticas educacionais: a dinâmica para a socialização do ensino-aprendizagem. **Rios –Revista Científica da Faculdade Sete de Setembro**, Paulo Afonso, v. 12, n. 19, p. 25-43, 2018. Disponível em: <https://www.publicacoes.unirios.edu.br/index.php/revistarios/article/view/295/295>. Acesso em: 17. JUN. 2025.

ARAÚJO JUNIOR, Aloysio Marthins; NASCIMENTO, Leila Procópio; SIQUEIRA, Santiago Alves; BERTOLOTO, Juliana Cristina; GASPAR, Bruno Franklin Lopes. A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO EM GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: notas de uma experiência. **PerCursos**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 75–93, 2012. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/percursos/article/view/2674>. Acesso em: 10. jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: [L9394](#). Acesso em: 10. jun. 2025.

BEHAR, P. A. O ensino remoto emergencial e a Educação a Distância. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a> >. Acesso em: 30 jun. 2025.

CRUZ, W. L. de M. Crescimento do e-commerce no Brasil: desenvolvimento, serviços logísticos e o impulso da pandemia de Covid-19. **GeoTextos**, [S. l.], v. 17, n. 1, 2021. DOI: 10.9771/geo.v17i1.44572. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/geo.v17i1.44572>. Acesso em: 30. jun. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LADEIRA, Francisco F.; CANTO , Tânia Seneme do. Tecnologias Digitais e Geografia Escolar: saberes docentes produzidos durante o Ensino Remoto Emergencial (2020-2021). **GEOUSP Espaço e Tempo (Online)**, São Paulo, Brasil, v. 29, n. 1, 2025. Disponível em: <https://revistas.usp.br/geousp/article/view/230053>.. Acesso em: 10. jun. 2025.

MENDES, Nataniel. Metodologias Ativas: bases, contrapontos e (con)fusões epistemológicas. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 50, p. 1-20, e136190, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-6236136190vs01>. Acesso em: 10. jun. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

**O ENSINO DE GEOGRAFIA E NOVAS POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS:
INDICAÇÕES E ANÁLISE DE PRODUTORES DE CONTEÚDO GEOGRÁFICO PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA**

MORAES, Jerusa Vilhena de. O papel das metodologias ativas no processo de alfabetização científica em Geografia. In: ASCENÇÃO, Valéria de Oliveira Roque; VALADÃO, Roberto Célio; DEL GAUDIO, Rogata Soares; SOUZA, Carla Juscélia de Oliveira (Org). **Conhecimentos da Geografia: percursos de formação docente e práticas na educação básica.** Belo Horizonte : IGC, 2017. p. 80-99.

PEREIRA, A. M. de O.; KUENZER, A. Z.; TEIXEIRA, A. C. Metodologias ativas nas aulas de Geografia no Ensino Médio como estímulo ao protagonismo juvenil. **Educação, [S. l.], v. 44, p. e73/ p. 1–23, 2019.** DOI: 10.5902/1984644429807. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/29807>. Acesso em: 08. jun. 2025.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: Técnica e tempo, razão e emoção.** 4.ed. 10 reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2020. 384 p.

SANTOS, Pedro Henrique Araújo. **Tecnologias de informação e comunicação na educação: o uso da plataforma Canva como recurso didático para o ensino de geografia - Monografia (Licenciatura em Geografia) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Humanidades, 2023.**

SILVA, Antonio Leonardo; GONÇALVES, Luiz Antônio Araújo. **A experiência do Estágio Supervisionado e sua importância na formação do professor de Geografia.** In: ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA – ENPEG, 13., 2024, São Paulo. *Anais: ANPEGE, 2024.* p. 3443-3454. Disponível em: https://www.enpeg2024.com/_files/ugd/f9b29f_944cf34c2fae45648d8e709f7cba2992.pdf Acesso em: 04 jul. 2025.